

depois dissolvido cuidadosamente em uma certa porção d'agua distillada, e sob essa fórma utilizado em injeções. As experiencias foram sempre feitas em cães, animaes cujas condições physiologicas já se aproximam muito do homem, e que nos serviram, a mim e ao meu distincto collaborador o Sr. Dr. L. Couty, para estudar os effeitos e as lesões produzidas pelo veneno ophidico.

(Continúa.)

ENSINO MEDICO

AS UNIVERSIDADES E LABORATORIOS N'ALLEMANHA ¹

Pelo Dr. R. BLANCHARD

(Continuação da pag. 125)

A universidade de Halle é uma das mais novas d'Allemanha : sua fundação remonta ao anno de 1697. Em 1817 se lhe reuniu a Universidade de Wittenberg, fundada em 1502 pelo Grande Eleitor Frederico o Sabio. Esta pequena Universidade de Wittenberg hoje desaparecida é celebre na historia d'Allemanha : foi d'ella que partio a reforma, e foi d'ahi que Luthero de partida publicou suas famosas theses, que deviam ser ponto d'uma nova seita religiosa, e exercer tão grande influencia sobre a marcha da civilisação.

Halle possui quasi tantos estudantes como Bonn.

Durante o semestre de verão do anno de 1880 o numero total dos estudantes matriculados se elevava a 1129, e mais 21 ouvintes livres (*Hospitanten*) seguiam ainda os cursos da Universidade.

Transcripção do *Progres Medical*.

Estes 1129 estudantes se distribuam d'este modo : a Faculdade de theologia evangelica contava 304 estudantes ; a Faculdade de Direito 83 ; a Faculdade de Medicina 159 ; a Faculdade de Philosophia 583.

D'estes 1129 são Prussianos 954, pertencem 120 a outras partes d'Allemanha, 55 são estrangeiros, e entre estes ultimos somente acho um Francez, pertencente á Faculdade de theologia evangelica, o Sr. Emilio Bertrand, de Nyons.

Até estes ultimos tempos a Universidade, os laboratorios e os musêos estavam installados n'um velho edificio banhado d'um lado pelo Saal e que servia outr'ora de residencia aos bispos de Halle. Era ahi, já ha 3 annos, na epoca da minha primeira viagem a Halle, que estavam ainda installados a anatomia, a histologia, a physiologia, o musêo d'anatomia, etc.

Hoje, a anatomia se prepara para installar-se n'um Instituto grandioso, que faz com o antigo laboratorio, acanhado, sombrio e humido, o mais singular contraste.

A Universidade por sua vez foi transferida para uma vasta e elegante construcção da qual teremos de fallar mais tarde.

A physiologia, emfim, vae em breve ter tambem o seu palacio.

Já não ha portanto grande coisa a ver na antiga residencia dos bispos ; entretanto ella merece ainda ser visitada.

O Sr. Dr. Bernardo Solger, *privat docent* d'anatomia, nos acompanha cu antes nos guia n'esta visita, como nos guiará na visita dos outros estabelecimentos scientificos da Universidade de Halle ; e já que se apresenta occasião, apraz-me agradecer publicamente ao Sr. Solger pela amabilidade com que se poz á minha disposição, e pelas numerosas informações que quiz dar-me

relativamente aos diversos institutos da Universidade de Halle.

Em 1878 a anatomia humana, a anatomia comparada e a histologia, constituindo todas tres um mesmo laboratorio, collocado sob a direcção do Sr. professor Welcker, occupavam na antiga Universidade quatro ou cinco pequenas salas, baixas, humidas, sombrias, insalubres, muito comparaveis a certos laboratorios dependentes de nossa Faculdade de medicina. Duas salas eram reservadas á histologia, uns vinte microscopios do systema Seibert, de Wetzlar, eram postos á disposição dos estudantes; cada microscopio era composto de 2 oculares e 2 objectivos, dando augmentos de 70, 100, 350 e 450 diametros. Uma das salas destinadas aos estudos histologicos continha ao mesmo tempo o musêo, muito pobre, os animaes invertebrados. No primeiro andar se achava o musêo de anatomia comparada fundado por Meckel. Actualmente esta pobre installação desappareceo: hoje mesmo as salas de histologia vão ser desamparadas, e a mudança foi ainda retardada por um acontecimento fortuito, a morte do professor de histologia, o Sr. Fr. Steudener.

Entre as coisas mais interessantes a ver na antiga Universidade, deve se certamente contar o *Carcer*, ou calabouços nos quaes são presos os estudantes condemnados á reclusão pelo tribunal universitario. Estes calabouços são em numero de 4 ou 5; raramente estão vassios, as vezes até são obrigados a encerrar muitos estudantes no mesmo. O maior d'estes calabouços representa um quarto com 4 a 5 metros de comprimento sobre 3 a 4 metros de largura. Uma janella dá sobre o Saale, porém cercada por uma grade de madeira que se conserva fechada á chave em todos os casos em que o tribunal universitario não estipulou que ella

pudesse ser aberta: esta grade impede ao prisioneiro de se approximar da janella. Como mobilia um leito e uma simples enxerga, uma meza rustica e algumas cadeiras de madeira.

Se o estudante tem de passar a noite no *Carcer*, deve trazer de fora um leito, a menos que não se contente em deitar-se todo vestido sobre a enxerga. Deve tambem mandar trazer que comer, pois a Universidade, só lhe dá uma bilha d'agua.

Um regulamento relativo á policia dos calabouços está affixado em cada um d'elles, e os estudantes são obrigados a conformar-se ás suas disposições, sob pena de verem prolongar-se a detenção, e é justo dizer que elles geralmente o observam.

Este regulamento prohibe os cantos, o ruido, o uso do fumo, a menos que um certificado medico não o prescreva expressamente, o uso do alcool, etc. Os estudantes, finalmente, não devem estragar nada, nem escrever nas paredes: qualquer estrago é reparado á custa d'elles, e para isto são obrigados na sahida a entregar aos guardas certa quantia destinada a pagar estes reparos quando têm lugar.

Um estudante condemnado ao calabouço não pode receber visitas de especie alguma; se tem de passar muitos dias no *Carcer*, só tem por dia uma hora de passeio no pateo para ver seus amigos. Se um estudante se recusa a ir para o calabouço depois de ter sido condemnado pelo tribunal universitario, o bedel (*Pedell*) vai convidal-o a seguir; se ainda se recusa, a policia ou soldados prendem-n'o e o conduzem.

A Faculdade de Medicina da Universidade de Halle conta actualmente 11 professores ordinarios, 3 extraordinarios e 8 *privat-docenten*.

Professores ordinarios ou effectivos — Os Srs. J. Vogel, historia da medicina e molestias de pelle;

Krahmer, therapeutica e pharmacologia; Weber, clinica e policlinica medicas; R. Olshausen, clinica gynecologica; Th. Ackermann, anatomia pathologica e pathologia geral; H. Welcker, anatomia e embryologia; R. Volkmann, clinica cirurgica e medicina operatoria; J. Bernstein, physiologia; A. Graefe, clinica ophtalmologica; E. Hitzig, molestias nervosas e psychiatria.

A cadeira de histologia estava vaga pela morte do Sr. Steudener; parece provavel que se chame o professor Eberth, de Zurich.

Professores extraordinarios — H. Schwartz, clinica e policlinica das molestias do ouvido; E. Kohlschutter, pathologia interna; H. Fritsch, gynecologia.

Privat-docenten — A. Jahn, anatomia e cirurgia; L. Hollander, arte dentaria; R. Pott, molestias das creanças; A. Seeligmuller, nevropathologia e electrotherapeutica; B. Solger, anatomia comparada; A. Genzmer, pathologia externa; B. Kussner, pathologia interna (1).

Como se vê esta pequena Universidade de Halle conta entre seus professores alguns homens de grande valor, pois que possui, entre outros, os Srs. Welcker, Volkmann, Graefe, Hitzig e Solger, que souberam, cada um em sua especialidade, fazer um nome conhecido no mundo scientifico.

A cidade de Halle é percorrida de um lado por um largo boulevard, a *Neue Promenade*, sobre o qual se elevam os novos edificios da Universidade, os novos institutos, a nova clinica cirurgica. Todos estes monumentos, cada um de aspecto grandioso, formam um complexo verdadeiramente imponente, e não cedem

(1) Além d'estes ha entre os professores extraordinarios Nasse, e entre os *privat-docenten* Kraske.

aos de Bonn nem em correcção architectural, nem em importancia, nem em conforto.

A universidade, como aliás todas as outras, é habitada pelo bedel e alguns outros empregados. Contem a *Aula* e oito salas de cursos para os estudantes de direito, de philosophia, de pharmacia, etc.

A *Aula* é uma grande sala elegantemente decorada, que serve para as solemnidades, festas academicas, sustentações de theses. No fundo d'esta sala se acham duas tribunas superpostas, das quaes a superior, nos actos de sustentação de these, é occupada pelo deão e a inferior pelo doutorando (*Doctorand*), que se defende contra seus dois contradictores (*Opponenten*) sentados em cadeiras deante d'elle. A argumentação de uma these de doutorado não é, como entre nós, feita pelos professores, mas faz-se antes como a argumentação de nossas theses de concurso para *aggregação*, isto é, os professores assistem ao debate sem tomar parte n'elle, e os *Opponenten* são estudantes ou doutores encarregados pela Faculdade da controversia.

Terminada a sustentação da these desce o deão de sua cadeira e saúda o candidato com estas palavras: « Salve, vir doctissime! » que o sagram doutor. O novo doutor sobe então á tribuna superior para prestar juramento e pronunciar um discurso; este discurso é em latim para os philologos e em allemão para os medicos.

Como em França, cada Faculdade tem sua cor (vermelha para os medicos, e violêta para os philosophos, etc); os exemplares da dissertação inaugural que estão durante a sustentação nas mãos dos professores, do candidato, dos argumentadores, devem ter uma cartonagem ingleza, da cor da faculdade a que pertence o candidato. Este não veste béca para sustentar a these, mas apresenta-se simplesmente de

casaca preta e gravata branca; o deão, que preside, está porem de béca. O candidato deve remetter á secretaria da Faculdade 180 exemplares de sua dissertação; estes são distribuidos a todos os professores e a todos os *privat-docenten* da Universidade; e depois de feita esta distribuição os restantes são no fim do anno remettidos ás bibliothecas das outras Universidades.

Além das salas de cursos e da *Aula*, o edificio da Universidade de Halle encerra ainda, ao rez do chão, a sala do senado academico, na qual se faz o exame d'estado (*startsprüfung*) e onde se acha uma galeria dos retratos dos antigos professores das Universidades de Halle e de Wittenberg. Ao lado se acha ainda uma sala de exame, um locutorio e um vestiario que contem as roupas ou costumes do reitor, dos deões e dos professores das diversas Faculdades. Podemos ver minuciosamente todos estes costumes, e n'outra correspondencia teremos de tratar d'elles.

Ao pé da Universidade se eleva um outro edificio mais especialmente destinado aos serviços administrativos: ahi mora o curador da Universidade. Ao rez do chão se acha a caixa, no primeiro andar a secretaria, no segundo o *Leseverein*, bibliotheca, que não recebe menos de 450 publicações periodicas, politicas, scientificas ou litterarias. Teremos egualmente de tratar da organização geral dos gabinetes de leitura universitarios.